

Planalto descarta moratória

O secretário de Imprensa da Presidência da República, Frota Netto, negou ontem que o Governo brasileiro esteja pensando em decretar uma moratória da dívida externa, cujo processo de renegociação entra em sua fase mais crítica. Com essa afirmação, o porta-voz procurou pôr um fim às especulações que, segundo ele, podem ter fundamento algumas e outras não, de que estaria em andamento a suspensão do pagamento dos serviços da dívida.

O porta-voz explicou a vinda do embaixador do Brasil nos EUA, Marcílio Marques Moreira, devido a necessidade que o Governo brasileiro tem de saber a respeito da expectativa dos credores sobre a situação econômica do País. Frota Netto não quis entrar em detalhes sobre o encontro que o Embaixador teve com o presidente José Sarney, no Palácio da Alvorada, do qual participaram o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, o presidente do Banco Central, Francisco Góes, o embaixador Rubem Ricúpero e o coordenador da Assessoria Internacional do Ministério da Fazenda, embaixador Alvaro Alencar.

Segundo o porta-voz, o presidente Sarney ouviu de Marcilio Marques uma avaliação do comportamento dos credores com vistas às negociações com

os bancos privados. O Governo, disse, julgou importante o relato do Embaixador sobre as tendências da situação, a partir de suas observações. A posição brasileira, observou Frota Netto, será anunciada no momento adequado, negando-se a explicar se, além de vir expor suas observações, o embaixador em Washington levaria também uma avaliação da postura brasileira a respeito das próximas negociações.

Além de ter a reunião de serviço com o Presidente no Alvorada — o que retardou o inicio das audiências de Sarney —, Marcilio Marques almoçou com o presidente do Banco Central, voltando depois ao Palácio do Planalto para nova conversa com o Presidente da República. O Embaixador subiu ao gabinete de Sarney pelo elevador privativo. Após a conversa com o Presidente o Embaixador esteve novamente com Rubem Ricúpero. Visto inicialmente por poucos jornalistas, o embaixador brasileiro em Washington apressou o passo para chegar ao elevador privativo. Quando se viu totalmente cercado por repórteres, cinegrafistas e fotógrafos, Marcilio Marques negou-se a falar sobre os encontros que manteve, dizendo apenas que embarcaria ontem mesmo para Washington.